

## **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: USO DE NOVAS METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA.**

Vitória Hedilla da Sousa Roberto <sup>1</sup>  
Anna Gabrielly Nascimento da Silva <sup>2</sup>  
Orientadora Patrícia Cristina de Aragão <sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Sabemos que o ensino aprendizagem passa por diversas dificuldades na prática pedagógica, principalmente o ensino da História, visto que, a todo momento a História se transforma. Pois, segundo (THEODORO, 2010, p.49) “tudo muda, a cada momento, no mundo contemporâneo”. Nesse viés, o profissional da educação busca transformar o ensino, em uma educação modificada, almejando trazer a realidade e particularidades de vida dos educandos, procurando o melhor método para compreensão do conteúdo disponibilizado em sala de aula, realizando pesquisas e experiências no espaço escolar, laboratório do docente em formação, pois segundo (FREIRE, 2015, p. 30) “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”.

Após o surgimento da internet no século XX, com o passar dos anos, o auxílio das tecnologias adentra cada vez mais a vida dos seres humanos, pois podemos perceber através das mesmas, na sala de aula em escolas de educação básica. Em busca de inovar o ensino e aprendizagem os educadores utilizam metodologias tecnológicas: documentários, filmes, jogos eletrônicos e músicas na sala de aula, melhorando o aproveitamento dos conteúdos programáticos. Para essa prática educativa temos a Lei Nº 11.769 sancionada pelo Ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva no dia 18 de agosto de 2008, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

Faz-se mister, ainda, salientar que a música é um dos principais elementos dessa cultura, tendo vestígios de sua existência desde a pré-história em decorrência da observação dos sons

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de História Licenciatura Plena da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [vitooria.hedilla@gmail.com](mailto:vitooria.hedilla@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de História Licenciatura Plena da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [gabrielly-silva@live.com](mailto:gabrielly-silva@live.com);

<sup>3</sup> Doutora do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [patriciacaa@yhaoo.com](mailto:patriciacaa@yhaoo.com);

- Resultado do projeto de pesquisa: Residência Pedagógica financiado pelo órgão CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

da natureza. Com isso, (MOREIRA, 2014 menciona BRÉSCIA 2003, p. 60) afirmam que "[...] a música pode melhorar o desempenho e a concentração, além de ter um impacto positivo na aprendizagem de matemática, leitura e outras habilidades linguísticas nas crianças". Na nossa vivência como residentes do PRP - Programa Residência Pedagógica percebemos as dificuldades de lecionar apenas com a utilização da tradicional aula expositiva - dialogada, nessa perspectiva, visando transformar o ensino de História em dinâmico e diversificado, foram trabalhados nas turmas do 6º E e 7º E da Escola Pública Municipal Padre Antonino, localizada no bairro Bodocongó da cidade de Campina Grande – PB, na qual tem vínculo com o PRP, o uso da música contemporânea como nova metodologia tecnológica em sala de aula.

Na qual, foram aplicados a música: triste, louca ou má do cantor Francismo El Hombre e Índios da banda Legião Urbana. A escolha desse método de ensino retrata a importância da música como recurso didático de aprendizagem, vinculando os conteúdos com o cotidiano de vida dos discentes e mostrando que o ensino da História pode ser dinâmico.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Conforme nos aponta (MOREIRA, 2018, p, 84) “Deve ser ainda selecionar a música com base em uma escolha metodológica, visto que ela deve servir para instigar o olhar crítico dos discentes e formar suas concepções acerca da História”. Trata-se de uma pesquisa desenvolvidas nas turmas do 6º E e 7º E acerca da utilização das músicas: “triste, louca ou má do cantor Francisco El Hombre e Índios da banda Legião Urbana” em sala de aula. As residentes em regência utilizaram as ferramentas: letra da música impressa individualmente, música digital no celular, caixinha de música com função bluetooth e cinco questões sobre a análise da música na qual é um documento histórico.

## **DESENVOLVIMENTO**

Nessa perspectiva, o ensino de História em algumas vezes pode tornar-se enfadonho e cansativo para os discentes da educação básica e cair no ciclo vicioso da repetição de acontecimentos históricos e datas. Com isso a utilização de novas tecnologias eletrônicas é bem-vinda dentro do ensino de história para atrair a atenção dos jovem conectado na “era da internet”, além disso, a música independente do gênero ou gosto particular está presente no cotidiano dos alunos, expressando arte, vida, sentimentos, realidade.

“Acreditamos que o ensino de História deve estar conectado com as dinâmicas culturais, políticas e sociais, com os diferentes mecanismos que interagem e se fazem presente no escopo das sociedades humanas. E isso inclui, obrigatoriamente, a necessidade de se repensar os métodos e instrumentos didáticos e pedagógicos utilizados para a construção de um conhecimento histórico crítico. Não obstante, os sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem devem ser capazes de elaborar esse conhecimento não através de um modelo reprodutivista, mas concebendo como cerne a instrumentalização para a investigação, para a leitura mais pormenorizada das entrelinhas históricas – e atuais – dos grupos humanos.” (SANTOS, 2018, p, 3)

Segundo (SILVA, 2019, p.13) “A música é um forte aliado no ensino de história, por ser uma forma de expressão social que consegue dar voz ao povo de diferentes classes sociais e etnias, dando ao ouvinte a capacidade de tentar entender como se deu algumas transformações na história”. Sendo assim, a utilização das músicas com a temática gênero e étnica, foi proposital por parte dos docentes, para despertar o senso crítico e a reflexão dos alunos, visando o atual momento da sociedade atual brasileira na qual esses e demais grupos são criticados e perseguidos pelo atual poder vigente.

A música acompanha o desenvolvimento do ser humano no tempo e no espaço, como qualquer outra arte dentro da historiografia. Graças aos avanços tecnológicos a música adentra ainda mais o espaço do cotidiano do homem. A utilização de música e novos recursos didáticos dinamizam e enriquecem as práticas-pedagógicas, inclusive o ensino de História.

A música tem seu valor social, e deve interagir com um mundo globalizado tornando-o mais próximo do homem. A educação musical proporciona ao indivíduo a capacidade de sintetizar forma e conteúdo, uma resposta criativa ao mundo contemporâneo, além de uma prática artística que possibilita as vivências que enriquecem a imaginação e a formação global da personalidade. (CORRÊA. 2017, p, 18)

Vale salientar, que a introdução de novos recursos metodológicos eletrônicos, é mal vista por alguns professores tradicionalistas, que utilizam apenas como recurso em sala de aula o livro didático. É necessário enriquecer o ensino de história com novas metodologias, que despertem o interesse e a curiosidade do jovem discente. Com isso, a música do cantor brasileiro Francisco El Hombre, foi selecionada pelas docentes para dialogar com a turma, sobre o papel social em que historicamente a mulher é imposta, no nicho patriarcal do “marido, casa e filhos”,

a música auxiliou na melhor compreensão dos alunos de 6º ano sobre assuntos complexos da história da mulher, além, da reflexão gerada pela turma: “sobre quais papéis e profissões as mulheres do século XXI podem alcançar? ”. Essa e outras reflexões foram sanadas na sala de aula.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Tendo em vista que algumas das dificuldades enfrentadas em sala de aula é a comportamental e o rendimento escolar, é de suma importância desenvolver métodos de ensino que solucione essas dificuldades. Em decorrência disso, foi desenvolvido aulas na Escola Municipal Padre Antonino, localizada na Cidade de Campina Grande-PB, que tem por finalidade utilizar a música como recurso didático de aprendizagem, nela os docentes apresentaram um novo método de vincular a realidade de vida dos discentes com os conteúdos abordados em sala de aula, demonstrando que é possível aprender sobre as temáticas Indígena e sobre as Mulheres de uma maneira prática e que está presente no cotidiano dos alunos. Para essas aulas foram entregues aos alunos as letras das músicas, tendo em vista a leitura e interpretação dos mesmos, a fim de correlacionar com o conteúdo abordado em sala e quais suas contribuições para a sua formação como indivíduos.

Na turma do 6º Ano “E” foi desenvolvida a temática de gênero que na atualidade vem enfrentando dificuldades de ser abordado nas escolas, através da música Triste, Louca ou Má de Francisco El Hombre foi possível debater sobre gênero, sobre a questão da mulher e sua exclusão de cargos predominantes masculinos, tendo em vista a sua luta para adquirir o direito de entrar no mercado de trabalho, pois, é valido salientar que até o século XX as mulheres casadas precisavam da autorização do marido para trabalhar fora de casa. O resultado da aula foi satisfatório, pois, os estudantes gostaram de trabalhar a temática e apresentaram interesse em uma aula mais dinâmica.

Já na turma de 7º ano “E” foi trabalhada a temática Indígena através da música Índios de Legião Urbana, que visa refletir sobre o choque entre o mundo Europeu e como ficou a vida dos nativos após esse contato. A princípio, ocorreram algumas dificuldades já que para os educandos a utilização de música na sala de aula foge a aula expositiva dialogada. Porém, ao começar a discursão sobre a música pode-se perceber que de certa forma, era um referencial teórico para o conteúdo abordado no livro didático.

É notório ressaltar as diferentes percepções das turmas, pois, o ambiente escolar é heterogêneo, com realidades distintas e cabe ao professor saber lidar com essas diferenças para consolidar a nossa formação e ao mesmo tempo contribuir com a construção de conhecimentos dos educandos. Além disso, ressaltar a importância de levar para o ensino da História recursos metodológicos que aproximem os discentes dos conteúdos, (MOREIRA, 2014 menciona BRITO 2003, p.55) afirma que a criança precisa ser constantemente estimulada para o desenvolvimento de sua inteligência e a exploração de sua inquietação, pois “é, por natureza, inquieta. Sente necessidade de correr, pular, brincar. Ela, tendo espaço e oportunidade, naturalmente executa seus movimentos”. Portanto, é de suma importância que a escola disponibilize esse espaço amplo de aprendizagem que vise a real formação do cidadão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possibilitou relatar a nossa vivência no projeto residência pedagógica bem como na utilização de novos recursos metodológicos na sala de aula. Evidenciando uma reflexão sobre a importância da música nas escolas e nos ajudando a desenvolver métodos de ensino que será aplicado no exercício futuro da profissão. Através da entrega da música e da elaboração de questões desenvolvidas em sala, foi possível adquirir as percepções dos discentes sobre o ensino mais dinâmico, pois, é notório salientar a importância dos mesmos no desenvolver desse trabalho, sendo eles os mais importantes na pesquisa. A utilização da música contribuiu para o desenvolvimento do projeto tornando o conteúdo passado em sala de aula mais interessante, tendo em vista, a recepção dos discentes e nos proporcionando aprendizado para sabermos lidar com as muitas dificuldades encontradas com o exercer da profissão.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Ensino de História, Música, Novas Metodologias e Experiência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. DECRETO Nº 11.769, DE 18 DE AGOSTO DE 2018. **Lei de Diretrizes Bases**, Brasília, DF, agos 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm)>. Acesso em: 1 out 2019.

CORRÊA, Rosa. **A importância da música no processo de ensino-aprendizagem em turma do 1º ano do ensino fundamental na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Santa Angélica, no município de Santarém Novo/PA** / Rosa Maria Corrêa Simone Maria Pimentel Pereira - SÃO JOÃO DE PIRABAS, 2017. Disponível em: <<http://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/731>>. Acesso em: 1 out 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire - 51ª ed – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

KARNAL, Leandro. **Histórias na sala de aula: conceitos, práticas e propostas** / Leandro Karnal (org) – 6. ed., 1º Reimpressão – São Paulo: Contexto, 2010.

MOREIRA, Ana Claudia. **A música na sala de aula- a música como recurso didático.** UNISANTA Humanitas – p. 41 – 61; Vol. 3 nº 1, (2014). Disponível em: <<http://periodicos.unisanta.br/index.php/hum/article/download/273/274>>. Acesso em: 2 out 2019.

MOREIRA, Huerth. **A música como fonte de pesquisa no ensino de História na educação de jovens e adultos em Florianópolis: desafios e possibilidades.** Huerth Moreira e Matheus Ferreira Machado. Polyphonia, v.29/1, jan./jun.2018. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/53658/25732>>. Acesso em: 2 out 2019.

SANTOS, Rodrigo. **Letras e canções, sujeitos e interpretações: aproximações entre música e ensino de história.** / Rodrigo Luiz dos Santos - Horizontes – Revista de Educação, Dourados-MS, v. 6, n. 11, p. 192-206, jan./jun. 2018. Disponível em: <<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/8376/4860>>. Acesso em 2 out 2019.

SILVA. ALLAN. **A música enquanto recurso didático: a música nas aulas de História/** Alan Emerson Pereira da Silva – Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, 2019. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/20059/1/PDF%20-%20Allan%20Emesso%20Pereira%20da%20Silva.pdf>>. Acesso em: 3 out 2019.